



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO MAR, AGUAS INTERIORES E PESCAS

The cover features a large background image of a turquoise ocean with white waves crashing against a dark blue sky with scattered clouds. In the foreground, a blue curved banner contains a circular inset image showing a collage of scenes: a person fishing, a boat, and a group of people. The title 'PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2019' is printed in white capital letters over this circular inset. Below the title, the date 'Maputo, Agosto de 2018' is written in a smaller font. At the bottom of the cover, there is a horizontal strip of smaller images: a dam, a large fish, a boat with a person, a sunset over water, and a group of people walking.

**PLANO
ECONÓMICO E
SOCIAL 2019**

Maputo, Agosto de 2018

ÍNDICE

ABREVIATURAS -----	4
I. SUMÁRIO EXECUTIVO -----	5
II. NOTA INTRODUTÓRIA -----	6
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES -----	9
1. PROJEÇÃO DOS INDICADORES SÓCIO ECONÓMICOS -----	10
1.1. LICENCIAMENTO -----	10
1.1.1. Licenciamento da Pesca -----	10
1.1.2. Licenciamento da Pesca Industrial -----	10
1.1.3. Licenciamento da Pesca Semi-Industrial -----	12
1.1.4. Licenciamento da Pesca Artesanal -----	13
1.1.5. Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva -----	13
1.1.6. Licenciamento Sanitário -----	14
1.2. RECEITA -----	16
2. INDICADORES DE PRODUÇÃO -----	19
2.1. Produção Industrial e Semi-Industrial -----	19
2.1.1. Industrial -----	20
2.1.2. Semi-Industrial -----	21
2.2. Produção Artesanal Global -----	22
2.2.1. Produção Artesanal por província -----	23
2.3. Produção da Aquacultura -----	23
2.3.1. Aquacultura industrial -----	23

2.3.2.	Aquacultura de pequena escala	24
2.3.3.	Produção da Aquacultura por Província	25
3.	INDICADORES DE EXPORTAÇÃO	26
4.	FINANÇAS PÚBLICA	27
4.1.	DESPESA DE FUNCIONAMENTO	27
4.1.1.	Nível Central	27
4.1.2.	Nível Provincial	30
5.	INVESTIMENTO	31
5.1.	Interno do Órgão Central	31
5.2.	Investimento Externo do Órgão Central e Provincial	31
6.	CONSTRANGIMENTOS	32
7.	DESAFIOS	32
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
9.	ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS	34

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Licenciamento da Pesca industrial de camarão (metros de cabo mestre)	11
Tabela 2- Licenciamento da Pesca industrial (Barcos).....	11
Tabela 3- Licenciamento da Pesca semi-industrial por província	12
Tabela 4-Licenciamento da Pesca semi-industrial por Pescaria	12
Tabela 5- Licenciamento da Pesca artesanal por província.....	13
Tabela 6-Licenciamento da Pesca recreativa e desportiva por província	14
Tabela 7- Licenciamento Sanitário.....	15
Tabela 8-Receitas	17
Tabela 9-Produção Global (Toneladas)	19
Tabela 10- Produção Industrial e Semi-Industrial	20
Tabela 11-Produção Industrial Toneladas)	21
Tabela 12- Produção Semi-Industrial (Toneladas)	21
Tabela 13- Produção Artesanal por Recurso (Toneladas).....	22
Tabela 14- Produção por província	23
Tabela 15- Produção Global da Aquacultura (Toneladas).....	24
Tabela 16- Produção da Aquacultura por Província (toneladas).....	25
Tabela 17- Exportação de Pescado.....	26
Tabela 18-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rubricas de 2019 (10 ³ MT)	27
Tabela 19- Despesas com Pessoal (10 ³ MT).....	28
Tabela 20 Despesas de Bens e Serviços (10 ³ MT)	28
Tabela 21- Transferências Correntes (10 ³ MT).....	29
Tabela 22-Total de despesas de Funcionamento para 2019 (10 ³ MT).....	29
Tabela 23 -Total de despesas de Funcionamento por província para 2019 (10 ³ MT).....	30
Tabela 24-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rúbricas para 2019 (10 ³ MT)	30
Tabela 25- Orçamento de Investimento Interno Central (10 ³ MT)	31
Tabela 26 - Orçamento de Investimento Externo (10 ³ MT).....	31

ABREVIATURAS

ADNAP	Administração Nacional das Pescas
CCP	Conselho Comunitário de Pesca
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
DPMAIP	Direcção Provincial do Mar, Águas Interiores e Pescas
EP	Escola de Pesca
ET	Estrangeiro
FFP	Fundo de Fomento Pesqueiro
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
IBN	Inhambane
IDEPA	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura
IIP	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira
INIP	Instituto Nacional de Inspecção de Pescado
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MP	Museus das Pescas
OE	Orçamento de Estado
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
PDP	Plano Director das Pesca
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PES	Plano Económico e Social
PDMB	Programa de Desenvolvimento de Sanidade de Moluscos Bivalves

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

O PES 2019 para o Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas, define as seguintes metas:

a. No Licenciamento:

- 25.614 artes de Pesca artesanal diversas por licenciar;
- Na Pesca industrial (frota nacional) prevê-se licenciar 3.671 metros de cabo mestre para 43 embarcações da pescaria de camarão e 119 embarcações para as restantes pescarias (*ver tabela 2*). Para a frota estrangeira de Atum prevê-se licenciar 4 embarcações no âmbito de acordos comerciais de pesca com países terceiros e empresas;
- Na Pesca semi-industrial prevê-se licenciar 728 metros de cabo mestre para pescaria de camarão, 416 Embarcações, das quais 300 para a Pesca de Kapenta e 7 de operações conexas da Kapenta, 116 para a captura de peixe e camarão e,
- Na Pesca recreativa e desportiva 7.055 praticantes.

b. Na Produção:

- Produzir 422 mil toneladas de Pescado diverso, sendo cerca de 27 mil toneladas da Pesca Industrial e Semi-industrial, cerca de 388 mil toneladas da Pesca Artesanal e cerca de 5 mil toneladas da Aquacultura; e
- Um crescimento de 9% da produção pesqueira nacional, comparativamente a previsão de 2018 sendo, 8% na produção da Pesca Artesanal, Aquacultura com 51% e 11% para a pesca Industrial e Semi-industrial.

c. Nas Exportações:

- Exportar cerca de 14.959 toneladas de produtos da Pesca e Aquacultura valorados em 85 milhões de Dólares Americanos.

d. Nas Receitas:

- Atingir um total de receitas de 722 milhões de meticais provenientes das taxas de Direitos de Pesca e Licenciamento da Pesca dos quais 606 milhões de meticais provenientes do licenciamento da pesca Industrial, Semi-Industrial, Artesanal, Recreativa e Desportiva e 298 milhões de meticais provenientes das taxas de Direitos de Pesca; 34 milhões de meticais provenientes do licenciamento da frota do atum por embarcações estrangeiras, 28 milhões de meticais provenientes das

taxas de inspecção de Pescado e 55 milhões de meticais provenientes das receitas próprias arrecadadas pelo Sector.

II. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Económico e Social (PES) 2019, constitui um instrumento de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019, Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2019-2021, da Política e Estratégia do Mar, dos Objectivos do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas plasmados no Estatuto Orgânico do MIMAIP e do Plano Director das Pescas (PDPII) 2010-2019.

A elaboração do presente plano teve em consideração a previsão da realização do Plano Económico e Social e dos resultados do Balanço de execução efectuado no Primeiro Semestre 2018. A sua elaboração obedeceu critérios e orientações definidos pela metodologia para a elaboração de propostas de PES 2019.

O documento contém três grandes Capítulos:

- Avaliação e Projecção dos Indicadores Sócio-Económicos;
- Finanças Públicas e,
- Principais Acções a Desenvolver por Prioridades do PQG.

O Capítulo sobre a Avaliação e Projecção dos Indicadores Sócio-Económicos contém as projecções relativas aos licenciamentos da actividade da Pesca e Sanitário que são a base para estimar as metas dos principais indicadores de produção e de exportação.

O Capítulo das Finanças Públicas aborda as receitas que o Sector prevê arrecadar através do licenciamento da actividade de Pesca e afins. Aborda também as despesas de funcionamento e de investimento.

As intervenções do Sector estão orientadas com vista a responder as suas atribuições, nomeadamente:

- O exercício da autoridade do Estado sobre o Mar, Águas Interiores e Pescas;
- A autorização e fiscalização do ordenamento, concessões, investigação e demais actividades que demandam a utilização do mar, águas interiores bem como os respectivos ecossistemas, em articulação com outros organismos competentes;
- A promoção do uso e aproveitamento dos recursos do mar, águas interiores e os respectivos ecossistemas;

- A promoção e coordenação da regulamentação da utilização sustentável da água, prevenção e redução da poluição do meio aquático e melhoria do estado dos respectivos ecossistemas;

No que se refere à governação do mar e protecção do ambiente marinho, o Sector prevê em 2019 ir:

- Realizar missões de fiscalização integrada da pesca ao longo da costa, nos Centros de Pesca como forma de minimizar o uso de artes nocivas e impor o cumprimento da legislação;
- Reflorestar 235 hectares de mangal a nível dos distritos com maior devastação;
- Realizar palestras sobre a conservação do meio ambiente nas escolas, Conselhos Comunitários de Pesca, Associações de pescadores e piscicultores;
- Realizar reuniões com os pescadores industriais, semi-industriais e artesanais para disseminar os dispositivos legais e informações sobre o Sector incluindo a conservação do meio, aquático.
- Assegurar o ordenamento, a gestão e o maneio para o desenvolvimento, aproveitamento das potencialidades produtivas do mar e das zonas costeiras numa base sustentável de conservação da biodiversidade.

III. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

A materialização da acção do Sector será sustentada pelos seguintes factores: *(i)* disponibilização de créditos para o fomento da actividade de pesca e aquacultura com uma orientação comercial; *(ii)* Construção de infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura; *(iii)* aperfeiçoamento do sistema de normalização e certificação de qualidade dos produtos pesqueiros destinados aos mercados internacionais, *(iv)* melhoria do controlo das Exportações, *(v)* ordenamento dos espaços marítimos *(vi)* fortalecimento da fiscalização marítima, fluvial e lacustre.

De forma geral, o Sector continua registando melhorias no crescimento da produção pesqueira sendo que no primeiro semestre de 2018 o Sector registou um grau de realização do plano anual de produção de 56%.

Na Pesca Industrial, apesar da redução das presenças para o período em referência, espera-se uma contribuição deste Subsector para responder aos objectivos a ele adstritos, nomeadamente a contribuição para o desenvolvimento económico e social do País e a contribuição para a Balança de Pagamentos a níveis potencialmente possíveis.

Para o efeito, esforços estão sendo feitos para uma maior dinâmica no desenvolvimento da gestão das Pescarias com vista a assegurar o cumprimento da legislação em vigor e maior adesão dos intervenientes neste Subsector com destaque para a internalização da frota nas diferentes pescarias assegurando o cumprimento das medidas de gestão das pescarias.

A Pesca Semi-industrial constitui um Subsector com um papel importante na dinamização da economia local e na contribuição para a balança de pagamento. Especificamente na pescaria da kapenta, há necessidade de assegurar que a sua captura respeite o preceituado na gestão desta pescaria.

O abastecimento em Pescado para o mercado interno é garantido fundamentalmente pela Pesca Artesanal, sendo a que mais contribui para a segurança alimentar e nutricional das populações. Porém, continua como prioridade do Sector o desenvolvimento de acções com vista a redução das perdas pós captura que ocorrem na cadeia de valor e o aproveitamento da fauna acompanhante.

O desenvolvimento da Pesca Artesanal está directamente ligado à motorização de embarcações, construção de infra-estruturas de apoio à pesca.

A aquacultura representa um grande potencial de produção por explorar, cujo aproveitamento se espera que venha a contribuir significativamente para reforço da segurança alimentar e nutricional. O Sector está a envidar esforços no sentido de sensibilizar aos produtores na produção com orientação comercial em detrimento de subsistência.

Acções com vista a acelerar o seu desenvolvimento passam pelo aumento da área de cultivo e construção de infra-estruturas de produção de alevinos e ração.

Com a implementação das acções preconizadas na presente proposta de plano, pretende-se assegurar o contínuo crescimento dos índices de produção de pescado a nível nacional, garantindo a disponibilidade de pescado para a população.

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES

O Sector definiu como Objectivos para o Plano Económico e Social:

- Reforçar a contribuição do Sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população e na melhoria das condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala;
- Aumentar a contribuição líquida do Sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do País;
- Expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte da actividade produtiva, dando prioridade às áreas de elevado potencial e aquelas com investimentos em curso no sector pesqueiro;
- Disciplinar o acesso e uso do espaço marítimo nacional, através da introdução do sistema de planeamento espacial e gestão adequado;
- Desenvolver e fortalecer a utilização de modelos de gestão que promovam a conservação e a reabilitação da diversidade biológica incluindo a criação e gestão das áreas protegidas e ordenamento dos espaços marítimos;
- Garantir a fiscalização integrada nas águas marítimas e interiores e assegurar a gestão e sustentabilidade das áreas de conservação de recursos marinhos.

1. PROJECCÃO DOS INDICADORES SÓCIO ECONÓMICOS

1.1. LICENCIAMENTO

O licenciamento da pesca constitui um dos elementos que assegura o ordenamento da actividade de pesca. Para o período em análise o licenciamento da pesca industrial e semi-industrial foi caracterizado pela observância das medidas sectoriais para o melhoramento da Balança Comercial e do Fundo de Divisas do País enquadradas na Lei n.º 11/2009 de 11 de Março - Lei Cambial, no que diz respeito ao repatriamento obrigatório de receitas provenientes da exportação de produtos de pesca e pela implementação do Decreto n.º 74/2017, de 29 de Dezembro, que aprova o Regulamento de Concessão de Direitos de Pesca e Licenciamento da Pesca.

A projecção do licenciamento da pesca, para o ano de 2019, tomou como base as medidas de gestão das diferentes pescarias plasmadas nos respectivos planos de gestão, ao desempenho registado no primeiro semestre de 2018 e a disponibilidade prevista de recursos a capturar, tendo em conta a sua sustentabilidade.

1.1.1. *Licenciamento da Pesca*

O licenciamento da pesca tem como objectivo garantir o ordenamento das actividades de pesca e providenciar a colecta de receitas para os cofres do Estado contemplando a pesca industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa e desportiva.

1.1.2. *Licenciamento da Pesca Industrial*

O licenciamento da pesca industrial é direccionado às actividades de pesca desenvolvidas nas principais pescarias, nomeadamente, camarão de superfície, gamba, lagosta, peixes e atum, cujos objectos de licenciamento são os seguintes:

- i)* Na pescaria de camarão de superfície o licenciamento é direccionado a quota de cabo mestre cuja unidade é metro;
- ii)* Na pescaria da lagosta o licenciamento é direccionado as gaiolas alocadas para cada campanha de pesca;
- iii)* Na pescaria de peixes o licenciamento é direccionado as quotas alocadas medidas em toneladas; e
- iv)* Na pescaria de atum o licenciamento é direccionado as embarcações.

Relativamente a quota de cabo mestre a ser licenciada na pescaria de camarão de superfície no Banco de Sofala, projecta-se licenciar 3.671 metros de cabo mestre representando um crescimento em 3% relativamente a previsão de 2018.

Tabela 1 - Licenciamento da Pesca industrial de camarão (metros de cabo mestre)

Porto Base	Real 2017	Plano 2018	Real I Semestre 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Maputo	563	643	1 203	643	187	744	16
Beira	1 870	1 919	1 230	1 919	64	1 941	1
Quelimane	986	986	986	986	100	986	-
TOTAL	3 419	3 548	3 419	3 548	96	3 671	3

A projecção do licenciamento industrial para o ano de 2019 aponta um total de 119 embarcações correspondente a um decréscimo de 10% relativamente as embarcações previstas para o PES de 2018.

Este decréscimo tem a ver com a retirada das presenças de parte da frota estrangeira de atum que está em processo de negociação dos acordos. Um aspecto positivo relaciona-se com a integração de 23 presenças de arrasto de peixe, cujas actividades iniciaram no presente ano através de 2 empresas.

Tabela 2- Licenciamento da Pesca industrial (Barcos)

Pescaria	Real 2017	Plano 2018	Real I Semestre 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Frota Nacional	81	100	107	112	107	115	3
Camarão Congelador	40	43	42	42	98	43	2
Gamba	28	33	26	26	79	27	4
Lagosta (gaiola)	1	2	0	1	0	2	100
Peixe Gata (emalhe de fundo)	2	2	2	2	100	2	0
Peixe demersal (emalhe de fundo)	0	0	2	2	-	2	0
Peixe Demersal (linha)	2	2	2	2	100	2	0
Peixe Atum (Palangre)	8	18	10	14	56	14	0
Peixe (arrasto)	0	0	23	23	-	23	0
Frota Estrangeira	29	34	20	20	59	4	-80
Peixe Atum(cerco)	4	7	0	0	0	0	-
Peixe (Palangre)	25	27	20	20	74	4	-80
Total Geral	110	134	127	132	95	119	-10

1.1.3. Licenciamento da Pesca Semi-Industrial

Na pesca Semi-Industrial de camarão de superfície prevê-se licenciar 728 metros de cabo mestre para a província de Sofala, representando um crescimento em 22% quando comparado com a previsão de 2018 devido a abertura de presenças para explorar a zona sul do Banco de Sofala.

Tabela 3- Licenciamento da Pesca semi-industrial do camarão de superfície

Porto Base	Real 2017	Plano 2018	Real I Semestre 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Beira	464	596	382	596	64	728	22

A projecção do licenciamento da frota semi-industrial aponta para um total de 416 embarcações de pesca e 7 embarcações de operações conexas de pesca, correspondente a um crescimento em 8% relativamente a previsão a licenciar no ano de 2018.

Tabela 4- Licenciamento da Pesca semi-industrial por Pescaria

Pescaria	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Camarão Congelador	9	11	10	11	91	11	0
Camarão a Gelo	28	44	24	24	55	44	83
Camarão (artesanal de convés fechado)	3	0	5	5	0	5	0
Peixe Demersal (Linha)	39	43	35	35	81	43	23
Peixe (arrasto de pequenos pelágicos)	4	8	4	4	50	4	0
Peixe (emalhe de pequenos pelágicos)	1	2	0	0	0	2	0
Kapenta	250	300	248	300	83	300	0
Operações Conexas	8	13	7	7	54	7	0
TOTAL	342	421	333	386	79	416	8

1.1.4. Licenciamento da Pesca Artesanal

A projecção do licenciamento ao nível da pesca artesanal aponta um total de 25.614 artes de pesca correspondente a um crescimento de 11% relativamente as artes planificadas para a campanha de pesca de 2018.

Este crescimento está relacionado com a expectativa do aumento da capacidade de cobertura por parte dos Governos Distritais das Províncias da Sofala, Inhambane e Zambézia através das campanhas de licenciamento e o envolvimento dos Governos distritais impulsionados pela actualização das taxas de licenciamento que é regido pelos Órgãos Locais (Tabela 5).

Tabela 5- Licenciamento da Pesca artesanal por província

PROVÍNCIA	CENSO 2012	Licenciamento (Artes)						
		Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Prev. 2018	TR 2018	Plano 2019	T.C 2018-2019
Maputo	2 745	2 219	2 820	2 720	2 720	96	2 820	4
Gaza	2 967	2 491	3 680	1777	2 474	48	2 977	20
Inhambane	3 413	2 636	2 774	1 327	3 353	48	3 353	0
Sofala	7 478	1 376	2 708	1184	1 410	44	5 202	269
Manica	1 767	251	833	157	400	19	442	11
Zambézia	9 603	1 285	3 997	477	3 209	12	3 269	2
Tete	5 391	2 307	2 327	3 022	2 598	130	2 834	9
Nampula	10 966	2 237	7 000	517	2 237	7	2 350	5
Cabo Delgado	6 417	999	2 250	187	2 299	8	2 299	0
Niassa	2 031	2 396	3 134	1 013	2 430	32	2 520	4
TOTAL	52 778	18 197	31 523	12 381	23 130	39	25 614	11

1.1.5. Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva

A projecção do licenciamento deste subsector aponta um total de 7.055 praticantes, correspondente a um crescimento de 4% relativamente ao número de praticantes planificados para a campanha de pesca de 2018. Para as províncias da Zambézia e Nampula verifica-se um decréscimo nas projecções devido a fraca afluência de turistas.

Tabela 6-Licenciamento da Pesca recreativa e desportiva por província

PROVÍNCIA	Licenciamento (Número de Praticantes)						
	Real 2017	Plano 2018	Real I Semestre 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Maputo	1 897	1 930	1900	1 930	98	1 930	0
Gaza	1190	1285	683	1285	53	1388	8
Inhambane	2 414	2 849	1917	2 849	67	2 949	4
Sofala	130	135	56	135	41	140	4
Manica	68	51	48	77	94	100	30
Tete	81	229	52	102	23	112	10
Zambézia	157	157	9	22	6	4	-82
Nampula	-	80	0	250	0	150	-40
Cabo Delgado	356	282	112	152	40	282	86
TOTAL	6 293	6 998	4 777	6 802	68	7 055	4

1.1.6. Licenciamento Sanitário

O licenciamento sanitário tem vindo a melhorar na medida em que são feitas campanhas para o registo da Pesca Artesanal, os quais fornecem matéria-prima aos estabelecimentos de processamento.

Para 2019 prevê-se que sejam licenciadas **1,211 unidades produtivas**, significando um crescimento de **4%** comparativamente a previsão de 2018, sendo 700 com licença para o mercado interno, 73 licenças para o mercado da União Europeia e 432 licenças para outros países, nomeadamente para os da região da SADC e Ásia (tabela 7).

Tabela 7- Licenciamento Sanitário

TIPO DE MERCADO	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018- 2019
Mercado Nacional	677	560	479	677	86	700	3
Embarcações Semi-industriais	43	45	33	43	73	49	14
Embarcações de artesanais	562	479	394	562	82	562	0
Estabelecimentos em terra	7	3	6	7	200	15	114
Embarcações conexas	2	0	0	2	-	1	-50
Estaleiros de secagem	0	0	0	0	-	2	-
Fábricas de gelo	5	6	2	5	33	5	0
Armazéns frigoríficos	10	8	11	10	138	11	10
Meios de transporte	47	18	29	47	161	47	0
Farmas de aquacultura	0		1	0	-	1	-
Estaleiros de recolha e manutenção de org. Aquáticos	1	1	3	1	300	7	600
União Europeia	77	84	74	77	88	79	3
Embarcações fábrica	7	5	7	7	140	8	14
Embarcações congeladoras	55	64	53	55	83	57	4
Embarcações conexas	1	1	1	1	100	1	0
Estabelecimentos em terra	8	9	9	8	100	8	0
Fábricas de gelo	2		2	2	-	2	0
Armazéns frigoríficos	4	2	2	4	100	3	-25
Meios de transporte		3	0		0	0	-

Tabela 7 - *Licenciamento Sanitário - continuação*

TIPO DE MERCADO	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Outros Mercados	407	449	411	406	92	432	6
Embarcações fábrica	1	0	4	1	-	4	300
Embarcações congeladoras	15	5	37	15	740	20	33
Embarcações Semi-industriais	17	30	19	17	63	18	6
Embarcações de Kapenta	248	252	241	248	96	252	2
Embarcações conexas	8	10	8	8	80	9	13
Estabelecimentos em terra	24	13	14	24	108	23	-4
Estaleiros de secagem	38	56	35	38	63	40	5
Estaleiros de secagem satellites	0	41	0	0	0	1	-
Fábricas de gelo	1	3	2	1	67	3	200
Armazéns frigoríficos	1	3	1	1	33	1	0
Meios de transporte	36	20	24	36	120	39	8
Farmas de aquacultura	0	4	1	0	25	1	-
Estaleiros de Animais vivos (CEPAQ)	18	12	25	18	208	21	17
TOTAL	1 161	1 093	964	1 160	88	1 211	4

1.2. RECEITA

A projecção das receitas para 2019 teve como base o desempenho registado no primeiro semestre de 2018 bem como as perspectivas de licenciamento de pesca, incluindo o da frota atuneira nacional e estrangeira. Para o exercício económico de 2019, o Sector tem um plano de receitas resultantes das taxas de licenças de Pesca; as taxas de inspecção de Pescado e das receitas próprias.

Nestas projecções de receitas para ano de 2019, é importante referir que:

- i) O volume global de receitas previsto para o ano de 2019 é cerca de **722 milhões de meticais** provenientes das taxas de Direitos de Pesca e Licenciamento da Pesca, Inspeção de pescado e Receitas Próprias cobradas pelo Sector.

- ii)* No quadro do Decreto n.º74/2017 de 29 de Dezembro que aprova as taxas de Direitos de Pesca e Licenciamento da Pesca, projecta-se a arrecadação de receitas no valor de **298,951.18 mil meticais** resultantes das taxas de concessão de Direitos da Pesca e **307,560 mil meticais** provenientes do Licenciamento da Pesca.
- iii)* Na frota estrangeira de Atum espera-se arrecadar cerca de **33 milhões de meticais**. Em relação a pescaria de atum, nota-se uma redução **49%** quando comparado com a previsão de 2018 devido a falta de manifestação de interesse pelas associações de pesca estrangeira, para renovação do acordo de pesca, alegando altas taxas de licença aplicadas (Decreto n.º74/2017, 29 de Dezembro).
- iv)* Em termos de crescimento global, espera-se atingir **17%** em relação a previsão de 2018. Este crescimento deve-se a previsão de entrada de **50** embarcações da pescaria da kapenta, **23** embarcações para a pescaria de peixe de arrasto.
- v)* As receitas provenientes da inspecção de Pescado foram estimadas tendo em conta a realização do primeiro semestre de 2018, que prevê cumprimento do plano. A Entrada em vigor das novas taxas de licenciamento da actividade da pesca para o ano de 2019 estima-se cerca de **28** milhões de meticais, atendendo os seguintes pressupostos: aumento de níveis de licenciamento sanitário de unidades de produção; certificação sanitária de pescado exportado e importado.
- vi)* A arrecadação de receitas próprias para o exercício económico 2019 projecta-se cerca de **55** milhões de meticais, correspondente a **94%** em relação as previsões para 2018. A previsão em alta tem a ver com seguintes pressupostos:
- Revisão em alta das actuais rendas de imóveis para preços mais aproximados ao mercado;
 - Reprogramação das dívidas de créditos vencidos e não liquidados;
 - Início da amortização do capital dos empréstimos concedidos as instituições micro financeiras contratadas no âmbito do projecto ProPESCA e a Cobrança de comissões de prestação de serviços financeiros a terceiros.
- vii)* A Escola de Pesca estima arrecadar em receitas para o ano 2019 cerca de **980 mil meticais**. Estas receitas foram estimadas através das taxas de matrículas, internamentos e taxas de emissão de certificados. É importante referir que, as taxas de internamento e matrículas foram reajustadas em 2017 e os valores da cobrança manter-se-ão até ao ano 2021.

Tabela 8-Receitas

DESCRICAÇÃO	RECEITAS (10 ^{^3} MT)
-------------	--------------------------------

	<i>Real 2017</i>	<i>Plano 2018</i>	<i>Real I Semestre 2018</i>	<i>Previsão 2018</i>	<i>TR 2018</i>	<i>Plano 2019</i>	<i>TC 2018- 2019</i>
Sub Total (Frota Nacional)	101 721	251 279	240 519	249 502	96	606 511	143
Licença de pesca industrial	78 764	182 083	187 903	187 903	103	234 443	25
Licença de pesca semi-industrial	18 526	59 265	48 798	54 901	82	59 452	8
Licença de pesca artesanal	1 901	6 872	2 342	3 678	34	10 582	188
Licença de pesca recreativa e desportiva	2 530	3 059	1 476	3 020	48	3 083	2
Direitos de Pesca	-	-	-	-	-	298 951	-
Sub Total (Frota Estrangeira)	28 020	104 320	65 734	65 734	63	33 600	-49
Royalties (licenças de atum)	28 020	104 320	65 734	65 734	63	33 600	-49
Sub Total (Licenças de Pescas)	129 741	355 599	306 253	315 236	86	640 111	103
Taxas de Inspeção de Pescado	19 219	17 772	9 798	17 772	55	28 000	58
Receitas Próprias	24 707	18 804	17 505	28 156	93	54 515	94
Sub Total (Receitas Próprias)	43 926	36 576	27 303	45 928	75	82 515	80
Total	173 667	392 175	333 556	361 164	85	722 626	100

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

O plano global de captura de Pesca indica a cifra de 422 mil toneladas de Pescado diverso, onde o volume projectado para a Pesca Industrial e Semi-industrial é cerca de 27 mil toneladas, para a Pesca Artesanal é cerca de 388 mil toneladas e para a Aquacultura é cerca de 5 mil toneladas (*tabela 8*).

A projecção de produção pesqueira visa em primeiro plano garantir a segurança alimentar e nutricional em pescado para a população, tendo sido determinado o consumo per-capita de 15 kgs por pessoa até ao final do presente quinquénio. Neste momento o consumo per-capita situa-se em 14.6 kgs.

Os indicadores da produção pesqueira para o ano de 2019, de forma geral são positivos, com uma previsão de crescimento global de 9%. Esta projecção resulta fundamentalmente da Pesca Artesanal com maior contribuição do peixe marinho e de água doce como resultado das acções de motorização de embarcações, sem descurar a produção da pesca comercial com maior destaque para o Peixe e camarão.

Tabela 9-Produção Global (Toneladas)

DESCRIÇÃO	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018- 2019
Industrial e Semi- Industrial	23 906	32 416	14 150	25 210	44	27 987	11
Artesanal	314 471	315 605	179 140	359 086	57	388 622	8
Aquacultura	2 243	2 202	1 445	3 644	66	5 517	51
TOTAL	340 620	350 223	194 735	387 940	56	422 127	9

2.1. Produção Industrial e Semi-Industrial

A produção da pesca Industrial e Semi-Industrial prevê cerca de 27 mil toneladas representando um crescimento de 11% quando comparado com a previsão de 2018.

Tabela 10- Produção Industrial e Semi-Industrial

DESCRIÇÃO	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Pesa Industrial e Semi-Industrial	23 906	32 416	14 150	25 210	44	27 987	11
Lagosta	237	490	95	130	19	150	15
Caranguejo	195	276	65	150	24	270	80
Gamba	1 934	2 084	912	1 800	44	2 084	16
Peixe	2 224	4 184	1 612	3 784	39	5 768	52
Camarão	4 277	4 181	1 815	3 000	43	3 380	13
Lagostim	143	325	31	70	10	100	43
Cefalópodes	357	376	244	376	65	400	6
Fauna Acompanhante	2 993	3 300	1 225	2 380	37	3 235	36
Atum Nacional	1 099	1 000	470	1 000	47	1 100	10
Atum Estrangeiro	3 478	3 200	1 870	3 200	58	500	-84
Kapenta	6 969	13 000	5 811	9 320	45	11 000	18

2.1.1. Industrial

Neste sub-sector prevê-se uma produção de 15 747 toneladas correspondendo a um crescimento na ordem de 6%.

Nota-se que em relação a pescaria de camarão de superfície, sendo uma pescaria fechada, projecta-se uma produção inferior ao plano de 2018 devido a indicação do resultado do estudo efectuado no ano de 2018 que prevê redução dos recrutamentos na presente campanha de pesca.

Na pescaria de atum da frota estrangeira verifica-se uma redução na ordem de 84% quando comparado com a previsão de 2018, devido a não confirmação de 16 embarcações que actualmente se fazem presentes, contando com a operacionalização de apenas 4 embarcações licenciadas para o período em referência.

Tabela 11-Produção Industrial (Toneladas)

DESCRIÇÃO	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018- 2019
RECURSO	15 100	18 416	7 548	14 810	41	15 747	6
Lagosta	237	490	95	130	19	150	15
Caranguejo	195	276	65	150	24	270	80
Gamba	1 934	2 084	912	1 800	44	2 084	16
Peixe	1 650	3 784	1 252	3 384	33	5 308	57
Camarão	3 720	3 881	1 594	2 700	41	3 000	11
Lagostim	143	325	31	70	10	100	43
Cefalópodes	357	376	244	376	65	400	6
Fauna Acompanhante	2 287	3 000	1 015	2 000	34	2 835	42
Atum Nacional	1 099	1 000	470	1 000	47	1 100	10
Atum Estrangeiro	3 478	3 200	1 870	3 200	58	500	-84

2.1.2. Semi-Industrial

Neste sub-sector, apesar de registar melhorias no presente ano, verifica-se uma redução na projecção da Kapenta comparativamente ao plano de 2018 devido a especificidade do recurso e da redução do nível de água na Albufeira de Cahora Bassa devido a chuvas irregulares que se registam nos últimos anos, contribuindo assim para o esvaziamento da albufeira.

Para o período em referência, a pescaria de Kapenta prevê-se um plano de 11,000 toneladas representando um crescimento de 18% quando comparado com a previsão de 2018.

Tabela 12- Produção Semi-Industrial (Toneladas)

DESCRIÇÃO	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018- 2019
RECURSO	8 806	14 000	6 602	10 400	90	12 240	18
Peixe	574	400	360	400	90	460	15
Camarão	557	300	221	300	74	380	27
Kapenta	6 969	13 000	5 811	9 320	45	11 000	18
Fauna Acompanhante	706	300	210	380	70	400	5

2.2. Produção Artesanal Global

No Subsector da Pesca Artesanal prevê-se uma produção de 388 mil toneladas, o que representa um crescimento de 8% quando comparado com a previsão de 2018. Este crescimento está relacionado, em parte com os esforços do Sector na motorização de embarcações para a Pesca em mar aberto, através da concessão de créditos para a aquisição de 500 motores e outros insumos de Pesca e a potenciação da actividade para explorarem a pesca do atum.

No peixe marinho projecta-se cerca 236 mil toneladas, o que corresponde a um crescimento de 10% e 105 mil toneladas do peixe da água doce e na pescaria do Atum e espécies relacionadas prevê-se um plano de 6.421 toneladas.

A projecção em baixa do camarão Acetes deve-se à implementação das medidas de gestão e os esforços que estão sendo feitos através da fiscalização da pesca para a redução de uso de artes não recomendadas, visto que para a sua captura é usada a rede de arrasto para a praia com recurso a um saco de rede mosquiteira que maximiza a sua capacidade em captura.

Para garantir o cumprimento deste plano, esforços estão sendo feitos pelo Sector para melhorar o sistema de recolha e processamento de informação estatística.

A produção artesanal está valorada em cerca de 27 milhões meticais, a preços constantes de 2009, (tabela 11).

Tabela 13- Produção Artesanal por Recurso (Toneladas)

Descrição por recurso	Volume de Produção (ton)							Valoração (10 ³ Mt)	
	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Prev. 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018/9	Plano 2019	TC 2018-2019
Pesca Artesanal	314 471	315 605	179 140	359 086	57	388 622	8	26 281 660	8
Lagosta	1 058	187	1 398	3 321	748	3 507	6	655 439	6
Caranguejo	3 587	1 780	5 135	5 434	288	6 013	11	465 576	11
Peixe Marinho	191 469	193 090	116 968	215 255	61	236 145	10	15 762 645	10
Peixe da Água Doce	90 052	93 219	36 007	101 870	39	105 870	4	7 066 823	4
Camarão	6 295	5 920	3 699	6 395	62	6 792	6	1 088 078	6
Acetes	3 533	7 990	1 102	2 900	14	3 302	14	44 082	14
Cefalópodes	4 125	2 556	3 136	4 821	123	4 895	2	326 741	2
Tubarão	1 969	1 963	3 010	3 879	153	4 389	13	292 966	13
Outros	4 381	3 930	2 281	4 581	58	6 551	43	87 456	43
Fac-Aprov	1 703	2 100	2 202	4 330	105	4 738	9	63 252	9
Atum/espécies afins	6 299	2 870	4 202	6 300	146	6 421	2	428 602	1

2.2.1. Produção Artesanal por província

No que se refere a produção artesanal por província destacam-se as províncias Nampula, Zambézia, Sofala e Cabo Delgado.

Estes níveis serão influenciados pelo aumento do uso de embarcações melhoradas equipadas de motores fora de bordo para o alcance das zonas distantes em mar aberto; potencialidade para a exploração da pescaria do atum, melhoramento da recolha e processamento de dados estatísticos.

Tabela 14- Produção por província

Designação	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Previsão 2018	Plano 2019
Total	314 471	315 605	171 486	365 412	388 622
Maputo	16 088	13 740	4 218	13 740	14 426
Gaza	10 131	12 133	3 974	15 500	15 810
Inhambane	32 646	29 344	17 706	39 313	36 975
Manica	10 285	42 723	4 661	12 573	12 950
Sofala	46 422	12 326	32 086	54 685	60 154
Zambézia	64 914	30 568	39 938	72 469	79 887
Tete	23 017	51 660	8 369	30 568	31 770
Nampula	56 539	65 442	30 991	66 000	70 062
Niassa	23 197	21 346	6 011	23 481	25 718
Cabo Delgado	31 232	36 323	23 532	37 083	40 871

2.3. Produção da Aquacultura

Neste Subsector está planificada uma produção global de 5,517 toneladas representando um crescimento de 46% quando comparando com a previsão de 2018.

2.3.1. Aquacultura industrial

A aquacultura industrial irá contribuir com cerca de 2,468 toneladas de peixe provenientes das províncias de Sofala com 1,500 toneladas, Inhambane com 576 toneladas e Tete com 312 toneladas.

Relativamente a produção de camarão marinho, visto que com a reactivação no presente ano da farma de aquacultura que após a paralisação devido ao surgimento do vírus WSS (doença da

mancha branca) em 2011, que obrigou a empresa a paralisar a actividade, foram efectuados estudos para controlar a doença e no I Semestre de 2018 produziu a título experimental 15 toneladas. Para o período 2019, prevê uma produção de 40 toneladas de camarão marinho na província da Zambézia.

O crescimento neste subsector deve-se também a operacionalização das unidades de engorda de peixe na Província de Sofala com uma produção experimental estimada em mil e quinhentas toneladas associado ao estabelecimento de um centro de transferência de tecnologia com vista a potenciar a cadeia de valor da aquacultura de forma a ter resultado de curto/médio prazo.

2.3.2. Aquacultura de pequena escala

Para este sub-sector prevê um plano de 3,049 toneladas representado um crescimento de 5% quando comparado com previsão de 2018, devido ao ajustamento das metas previstas para o presente ano no âmbito dos compromissos assumidos pelas Direcções Provinciais de Mar, Águas Interiores e Pescas, em desenvolver acções que visam a aumentar os níveis de produção até o fim de 2018.

Em termos de valoração estima-se cerca de 372,020 milhões de meticais a preços constantes de 2009, representando um crescimento de 46% (tabela 13).

Tabela 15- Produção Global da Aquacultura (Toneladas)

DESCRIÇÃO	Volume de Produção (toneladas)							Valoração (10 ³ Mt)
	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Prev. 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019	Plano 2019
Aquacultura	2 243	2 202	1 445	3644	66	5 517	51	372 020
Industrial	408	310	257	744	83	2 468	232	168 497
Peixe de Água Doce	408	310	242	724	78	2 428	235	162 089
Camarão marinho	-	-	15	20	-	40	100	6 408
Pequena Escala	1 835	1 892	1 188	2 900	63	3 049	5	203 523
Peixe de Água Doce	1 835	1 892	1 188	2 900	63	3 049	5	203 523

2.3.3. Produção da Aquacultura por Província

No concernente a contribuição por províncias, destacam-se as províncias de Sofala, Inhambane e Gaza com maiores níveis de produção, cujos pressupostos são:

- i)* A existência de uma unidade de produção de alevinos da espécie tilápia na província de Sofala na cidade da Beira;
- ii)* A construção de uma unidade de ração no distrito do Dondo;
- iii)* A concretização dos projectos de aquaparcos nos distritos de Dondo e Búzi;
- iv)* Existência de uma fábrica de ração balanceada na Província de Inhambane que vai incrementar os níveis de produção através da rede de extensão que vai assistir as comunidades em matérias de cadeia de produção com vista reduzir o actual ciclo de produção de 6 para 4 meses;
- v)* A aderência dos produtores a aumentar as dimensões dos tanques de 100 m² para 500 m²-2,500 m² com uso da maquinaria, reflectindo no aumento de números de alevinos por povoar e conseqüentemente em maior produção.

Tabela 16- Produção da Aquacultura por Província (toneladas)

Designação	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Prev. 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019
Total	1 835	2 202	1 188	3 342	54	5 517	64
Maputo	59	91	51	150	56	150	-
Gaza	178	253	208	432	82	563	30
Inhambane	668	638	293	931	46	1 465	57
Manica	191	333	140	340	42	350	3
Sofala	69	122	30	500	25	1 611	222
Zambézia	123	242	111	222	46	388	57
Tete	212	133	134	288	101	350	22
Nampula	72	122	67	170	55	270	59
Niassa	202	206	134	227	65	250	10
Cabo Delgado	61	62	20	82	32	120	46

3. INDICADORES DE EXPORTAÇÃO

O Plano de exportações para o exercício económico de 2019 é cerca de 14.959 toneladas, correspondendo a um crescimento de 2% quando comparado com a previsão de 2018. Estas previsões referem-se aos produtos da Pesca com 14.752 toneladas e 207 toneladas da Aquacultura devido a maior procura para o consumo interno.

Em termos de valoração espera-se arrecadar cerca de 85 milhões de Dólares americanos.

Apesar do aumento da produção da aquacultura, os níveis de exportação de peixe deste subsector, não aumentou devido ao maior consumo interno graças a facilidade de circulação decorrente da cessação das hostilidades.

Tabela 17- Exportação de Pescado

Descrição	VOLUME DE EXPORTAÇÕES (Ton)							VALOR DE EXPORTAÇÕES (USD 10 ³)	
	Real 2017	Plano 2018	Real I Sem. 2018	Prev. 2018	TR 2018	Plano 2019	TC 2018-2019	Plano 2019	TC 2018-2019
PESCA	14 735	16 140	7 991	14 512	50	14 752	2	84 379	2
Lagosta	538	507	224	525	44	540	3	8 100	3
Caranguejo	2 414	2056	1 876	2 414	91	2 430	1	7 290	1
Gamba	1 960	1930	810	1 960	42	1 977	1	9 887	1
Camarão	3 841	3881	1 289	3 000	33	3 014	0	30 139	0
Lagostim	181	125	74	181	59	185	2	2 775	2
Peixe	2 582	1500	972	2 582	65	2 710	5	10 840	5
Atum	948	400	373	948	93	960	1	3 840	1
Kapenta	1 292	3514	1 320	1 850	38	1 870	1	9 350	1
Cefalópodes	636	302	345	636	114	650	2	1 950	2
Outros	343	1925	708	416	37	416	0	208	0
AQUACULTURA	119	192	84	119	44	207	74	847	78
Peixe (Tilápia)	119	192	84	119	44	197	65	787	65
Camarão	0	0	0	0	0	10	0	60	-
TOTAL (Pesca e Aquacultura)	14 854	16 332	8 075	14 631	49	14 959	2	85,226	2

4. FINANÇAS PÚBLICA

4.1. DESPESA DE FUNCIONAMENTO

4.1.1. Nível Central

O Sector recebeu um limite orçamental de 154,331.85 mil meticais para fazer face as despesas programadas para o exercício económico de 2019, dos quais, 149,907.69 mil meticais em Salários e Remunerações e Outras Despesas com Pessoal, 4,016.83 mil de meticais em Bens & Serviços e 407.33 meticais para as Transferências Correntes, incluindo bolsas de estudos e outras transferências administrativas.

O limite comunicado para 2019, apresenta um decréscimo de 21% quando comparado com orçamento disponível para 2018, visto que a proposta apresentada pelo Sector é de 285,133.24 mil meticais, representando um défice de 130,801 mil meticais em relação a necessidade das actividades programadas.

Tabela 18-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rubricas de 2019 (10³MT)

Designação	Dotação OE 2018	Execução I Sem. 2018	Grau de exec. I Sem. 2018	Limites 2019	Proposta PES 2019	Déficit	TC 2018- 2019	Varição (2018- 2019)
Despesas com Pessoal	147 326.10	79 925.38	54.25	149 907.69	211 413.16	-61 505	41	2
Despesas com Bens e Serviços	46 083.03	22 843.79	49.57	4 016.83	67 265.74	-63 249	1 575	-91
Transferências correntes	2 880.86	556.49	19.32	407.33	6 454.34	-6 047	1 485	-86
TOTAL GLOBAL	196 289.99	103 325.66	52.64	154 331.85	285 133.24	-130 801	85	-21

Fonte: e-Sistafe; PES 2018; BdPES do I Semestre 2018 (MIMAIP)

Tabela 19- Despesas com Pessoal (10³MT)

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	FFP	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesas c/pessoal OE disponível para 2018	147 326.10	34 373.77	14 362.70	29 539.80	15 465.08	22 934.96	12 946.50	13 574.29	4 129.00
Execução do Iº Semestre 2018	79 925.38	22 269.50	7 667.00	13 134.86	7 565.00	14 190.80	6 481.00	7 324.46	1 292.76
Grau de execução Iº Semestre 2018	54%	65%	53%	44%	49%	62%	50%	54%	31%
Despesas totais propostas para 2019	211 413.16	62 519.18	16 628.70	42 288.50	16 361.00	32 255.00	19 651.65	17 368.59	4 340.54
Variação % de 2018/2019	2%	18%	3%	-16%	-25%	22%	6%	-2%	-27%
Limite Orçamental para 2019	149 907.69	40 588.05	14 736.09	24 855.15	11 535.48	28 080.71	13 730.42	13 352.47	3 029.32

Fonte: e-Sistafe; PES 2018; BPES do I Semestre 2018 (MIMAIP)

Tabela 20 Despesas de Bens e Serviços (10³MT)

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	FFP	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesas c/pessoal OE disponível para 2018	46 083.03	7 326.70	3 847.50	2 597.14	7 697.00	4 683.80	9 769.40	5 807.29	4 354.20
Execução do Iº semestre 2018	22 843.79	4 026.70	2 370.10	717.13	3 645.00	2 882.30	4 098.20	3 084.36	2 020.00
Grau de execução Iº Semestre 2018	50%	55%	62%	28%	47%	62%	42%	53%	46%
Despesas totais propostas para 2019	67 265.74	12 957.08	5 382.73	5 892.20	7 697.00	6 046.61	19 379.09	5 062.19	4 848.84
Variação % de 2018/2019	-91%	76%	-93%	-95%	-93%	-92%	-87%	-92%	-92%
Limite Orçamental para 2019	4 016.83	568.89	285.78	126.61	571.70	374.01	1 245.60	484.88	359.36

Fonte: e-Sistafe; PES 2018; BPES do I Semestre 2018 (MIMAIP)

Tabela 21- Transferências Correntes (10³MT)

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	FFP	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesas c/pessoal OE disponível para 2018	2 880.86	322.90	213.40	113.80	361.58	14.35	1 270.00	509.93	74.90
Execução do Iº semestre 2018	556.49	210.89	196.80	5.00	5.00	10.00	128.80	0.00	0.00
Grau de execução Iº Semestre 2018	19%	65%	92%	4%	1%	70%	10%	0%	0%
Despesas totais propostas para 2019	6 454.34	301.88	31.68	227.76	25.00	25.00	4 586.00	1 173.75	83.27
Variação % de 2018/2019	-86%	-91%	-99%	-93%	-93%	-91%	-77%	-92%	-92%
Limite Orçamental para 2019	407.33	28.22	2.35	8.45	26.86	1.25	294.88	39.13	6.19

Fonte: e-Sistafe; PES 2018; BPES do I Semestre 2018 (MIMAIP)

Tabela 22-Total de despesas de Funcionamento para 2019 (10³MT)

Designação	Global Total	MIMAIP	EP	IIP	FFP	IDEPA	INIP	ADNAP	MUSEU
Despesas com Pessoal	149 907.69	40 588.05	14 736.09	24 855.15	11 535.48	28 080.71	13 730.42	13 352.47	3 029.32
Despesas com Bens e Serviços	4 016.83	568.89	285.78	126.61	571.70	374.01	1 245.60	484.88	359.36
Transferências correntes	407.33	28.22	2.35	8.45	26.86	1.25	294.88	39.13	6.19
TOTAL	154 331.85	41 185.16	15 024.22	24 990.21	12 134.04	28 455.97	15 270.90	13 876.48	3 394.87

Fonte: e-Sistafe; PES 2018; BPES do I Semestre 2018 (MIMAIP)



4.1.2. Nível Provincial

O limite do orçamento para o período em referência, a nível provincial é cerca de 220 milhões de meticais, representando um decréscimo de 36% comparando com a proposta do Plano Económico e Social 2019 Provincial.

Tabela 23 -Total de despesas de Funcionamento por província para 2019 (10^{^3}MT)

Designação	Global Total	Maputo	Gaza	Inhambane	Manica	Sofala	Tete	Zambézia	Nampula	Cabo Delgado	Niassa
Despesas com Pessoal	151 152.24	21 260.86	13 747.00	11 942.00	10 956.08	27 806.55	8 315.35	22 340.52	12 583.42	12 248.56	9 951.90
Despesas com Bens e Serviços	47 560.12	6 458.05	5 959.20	3 059.42	2 543.50	5 003.86	5 642.56	9 763.60	3 619.27	2 625.26	2 885.40
Transferências correntes	21 816.03	112.25	174.76	6 194.97	44.45	263.15	8 554.33	5 400.87	602.78	318.47	150.00
TOTAL	220 528.39	27 831.16	19 880.96	21 196.39	13 544.03	33 073.56	22 512.24	37 504.99	16 805.47	15 192.29	12 987.30

Fonte: e-Sistafe; PES 2018; BPES do I Semestre 2018 (MIMAIIP)

Tabela 24-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rubricas para 2019 (10^{^3}MT)

Designação	Dotação OE2018	Execução I ^o Semestre 2018	Grau de execução I ^o Semestre 2018	Limites 2019	Proposta PES 2019	Deficit	Taxa de Cresc. (Dot18-PES19)	Varição (2018-2019)
Despesas com Pessoal	109 907	52 537	47.80	151 152.24	127 462	23 690	-10	28
Despesas com Bens e Serviços	48 841	21 987	45.02	47 560.12	67 159	-19 598.6	50	-8
Transferências correntes	3 581	192	5.37	21 816.03	9 334	12 482.0	-57	507
TOTAL	162 330	74 716	46.03	220 528.39	203 955	16 573.74	-2	28

Fonte: e-Sistafe; PES 2018; BPES do I Semestre 2018 (MIMAIIP)

5. INVESTIMENTO

5.1. Interno do Órgão Central

Na componente de investimento interno, o Sector foi alocado cerca de **92 milhões** de meticais, totalizando **247** milhões de meticais incluindo o Orçamento de Funcionamento, para fazer face as despesas programadas para o exercício económico de 2019, distribuído pelas instituições Tuteladas/Subordinadas.

Tabela 25- Orçamento de Investimento Interno Central (10^{^3}MT)

UGB	INVESTIMENTO
	LIMITE 2019
MIMAIP	16 236.16
EP	3 746.93
IIP	8 663.76
FFP	25 010.34
IDEPA	10 561.20
INIP	19 626.37
ADNAP	5 176.58
MUSEU	3 710.81
TOTAL	92 732.15

5.2. Investimento Externo do Órgão Central e Provincial

Na componente de investimento externo, está previsto cerca de **437** milhões de meticais para o ano de 2019, distribuído pelas diferentes agências implementadoras.

Tabela 26 - Orçamento de Investimento Externo (10^{^3}MT)

Instituição	Nome do Projecto	Parceiro de Cooperação	Orçamento alocado
37A000141 - MIMAIP	Swiofish	Banco Mundial	38,095
37A0002341 - IDEPA	Swiofish	Banco Mundial	25,623
	ProPESCA	IFAD	46,287
37A000481 - FFP	Swiofish	Banco Mundial	171,745
37A0001241 - IIP	Swiofish	Banco Mundial	9,164
37A000641 - ADNAP	Swiofish	Banco Mundial	10,800
37A001141 - INIP	Swiofish	Banco Mundial	25,407
	PDMB	FAO	1,600
DPMAIP Nampula	Swiofish	Banco Mundial	13,300
DPMAIP Sofala	Swiofish	Banco Mundial	47,856
DPMAIP Zambézia	Swiofish	Banco Mundial	47,856
TOTAL			437,733

6. CONSTRANGIMENTOS

A presente proposta apresenta os constrangimentos seguintes:

- i)* Limitada capacidade de fornecimento de alevinos melhorados e ração balanceada para a piscicultura;
- ii)* Limitada capacidade de fiscalização da actividade da pesca;
- iii)* Devastação da floresta do mangal em zonas costeiras que reduz a disponibilidade do recurso na área de pesca;
- iv)* Défice alocação de recursos financeiros para a realização das actividades inscritas no plano, o que comprometendo a meta traçada;
- v)* Contínuo uso de redes de arrasto para praia com recurso a um saco de redes mosquiteiras que resulta em capturas de larvas e juvenis dos recursos e fraca aderência ao licenciamento da pesca;

7. DESAFIOS

Para assegurar o alcance das metas definidas na presente proposta, há necessidade de melhorar os seguintes aspectos:

- i)* Orientar o investimento para projectos estruturantes de produção de ração, alevinos, engorda de peixe, potenciando a cadeia de valor aquícola de forma a ter resultados visíveis a curto/médio prazo;
- ii)* Promoção de acções de fiscalização da pesca e das actividades que ocorrem no mar, através do combate a prática de pesca com artes nocivas, pesca furtiva e contrabando do pescado;
- iii)* Promover actividades de reflorestamento e plantio de mangais em locais identificados e a gestão sustentável dos recursos pesqueiros, através da promoção massiva de campanhas de sensibilização das comunidades de pescadores para uma pesca sustentável;
- iv)* Assegurar o uso racional dos recursos financeiros alocados e alinhar aos diferentes projectos para garantir o cumprimento das metas traçadas;
- v)* Sensibilizar os Pescadores para a gestão sustentável do recurso e seu ecossistema, aderência ao licenciamento da pesca artesanal e mobilizar recursos financeiros para a aquisição de meios.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a elaboração do Plano Económico e Social para o ano de 2019, sendo o último ano do quinquénio, tomou-se como referência o desempenho do Sector no período de 2016 e 2017, os



compromissos assumidos para o aumento da produção da pesca e aquacultura assim como as tendências dos resultados alcançados no 1º Semestre de 2018, com vista a assegurar o cumprimento das metas definidas para quinquénio.

Igualmente, foram utilizados instrumentos orientadores nomeadamente, Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019, Principais Acções de Aceleração do PQG 2015-2019; Cenário Fiscal de Médio Prazo 2019-2021; Política e Estratégia do Mar, Regulamento Jurídico de Utilização dos Espaços Marítimos, sem descurar os limites indicativos comunicados ao Sector.

Espera-se que haja envolvimento de todos os actores na implementação das acções e metas definidas na presente proposta de formas que seja assegurado o cumprimento das metas definidas.

9. ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

PRIORIDADE: I - CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA											
Objectivo Estratégico: I - Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural											
Programa TUR 02: Valorizar o Património Cultural											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Meta trimestrais				Localização	Orçamento por Actividades	Fonte de Financiamento	Responsabilidade
				I	II	III	IV				
Salvaguarda do Património Cultural marítimo e pesqueiro MDP-2017-0013	Realizar exposições itinerantes destinadas à literacia sobre o mar.	Número de exposições itinerantes	2		1	1		Cabo Delgado, Sofala, I'bane, Gaza e Maputo	642.73	Interno	MIMAIP
	Realizar estudo e inventário do património cultural marítimo e pesqueiro	Número de estudos (incluindo inventário) do património cultural marítimo e pesqueiro	1		1	1		Cabo Delgado	1 521.78	Interno	MIMAIP
Apetrechamento do Museu das Pescas MDP-2017-0012	Adquirir e instalar meios técnicos e tecnologias para instalação do centro de documentação e informação	Quantidade de material audio visual, sonoro, informático, incluindo servidor (Kit)	1		1			Maputo	811.11	Interno	MIMAIP
		Cumprimento total das prateleiras para a reserva técnica (metros lineares)	12			1		Maputo	166.67	Interno	MIMAIP
	Adquirir livros material bibliográfico e audio visual para o centro de documentação e informação	Quantidade de livros para biblioteca (Kit)	1			1		Maputo	55.56	Interno	MIMAIP
		Quantidade de livros para os serviços educativos infanto-juvenis (Kit)	1			1		Maputo	55.56	Interno	MIMAIP
		Quantidade de obras (Palestras e historias infantis) destinadas aos servicos educativos	2		1	1		Maputo	124.08	Interno	MIMAIP
Estabelecimento do Museu das Pescas MDP 2006-0003	Instalar nucleo museológico na KaTembe	Nr. de projectos de reabilitação/restauro para a instalação de centro de ciência	1				1	Maputo/KaTembe	166.67	Interno	MIMAIP
	Realizar a segunda fase da empreitada de construção das instalações sede do Museu das Pescas	Nr. Obras concluidas de instalacao de paredes divisórias, circuito iluminacao e tomas e de frio na Reserva Tecnica	1					Maputo	166.67	Interno	MIMAIP

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL												
Objetivos Estratégicos: (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam às necessidades de												
Programa MEC 05: Acesso a Educacao												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados por	Orçamento por Actividade	Fonte de Financiament	Responsabilidade
				I	II	III	IV					
MAE44-02-MDP-2010-0015	Ministrar cursos técnicos de curta duração em máquinas marítimas, navegação e pescas, Tecnologia de pescado e Aquacultura	cursos ministrados 12 (3 Cursos de máquinas marítimas, 3 cursos de navegação e Pescas, 3 cursos de aquacultura, 3 Cursos de cursos de biologia e Extensão pesqueira (Tecnologia do Pescado)	12	4	4	4		Maputo - 6 , Inhambane - 4 , Gaza -2	Maputo (120 - 90 H , 20M), Inhambane (90 - 80H, 10M), Maputo (120 - 70 M - 50 H), Gaza(90 - 80H, 10M), Inhambane (80- 30 H - 50M)	1 500	Interno	MIMAIP
MAE44-02-MDP-2010-0015	Adquirir kits de material didático para as oficinas de máquinas Marítimas, seralheria mecânica, oficina de artes de pescas e oficina de carpintaria e laboratório de combate a incêndios.	2019: kits de material didático para as oficinas de máquinas Marítimas, seralheria mecânica, oficina de artes de pescas e oficina de carpintaria e laboratório de combate a incêndios adquiridos	5	5				Maputo	200 H e 80 M	783	Interno	MIMAIP
MAE44-02-MDP-2010-0015	Reabilitar e povoar Tanques piscícolas da Escola de Pesca (aquaparque de Boane) no âmbito das aulas práticas de aquacultura.	Tanques piscícolas da Escola de Pesca (aquaparque de Boane) reabilitados e povoados no âmbito das aulas práticas de aquacultura.	22	7	7	8		Maputo	200 H e 80 M	1 700	Interno	MIMAIP
MAE44-02-MDP-2010-0015	Instalar um simulador de navegação na Escola de Pesca	1 Estação de comunicação em terra instalada na Escola de Pesca.	1	x	x	x		Maputo	174 H e 125 M	3 520	Interno	MIMAIP
MAE44-02-MDP-2010-0015	Instalacao do laboratório de combate a incêndios	1 laboratório Instalado	1			1		Maputo	175 H e 125 M	480.00	Interno	MIMAIP

Proposta do Plano Económico e Social 2019

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE												
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura												
Programa do Governo MDP 18: Produção Pesqueira												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Meta trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados)	Orçamento Por Actividade	Fonte de Financiamento	Responsabilidade
				I	II	III	IV					
MDP18- 01- MDP- 2017-0014 MDP18-01-MDP-2017-0009	Concluir e operacionalizar infra-estruturas de base para o desenvolvimento da aquacultura	Número de infra-estruturas de base concluídas e operacionalizadas (modelos aquaparcos)	3		2	1		Manica (1) - Nampula (1) - Ribaué, C.Delgado (1) -Metuge	Sector Produtivo	5 700	OE e parceiros	MIMAIP
MDP18- 01- MDP- 2017-0014 MDP18-01-MDP-2017-0009	Construir e povoar tanques, gaiolas e unidades de produção de alevinos e Ração	Número de Gaiolas Construídas e povoadas	272	58	58	53	103	Cabo Delgado (20), Maputo (35), Gaza (10), Manica (5), Tete (5), Sofala (5), Inhambane (192)	Sector Produtivo	3 370	OE e parceiros	MIMAIP
		Número de alevinos geneticamente melhorados produzidos	10000000	3 000 000	2 000 000	2 000 000	3 000 000	Gaza Chóckwe	Sector Produtivo	Orçamento programado na província de Gaza	Interno	DPMIMAIP
MDP18- 01- MDP- 2017-0014 MDP18-01-MDP-2017-0009	Capacitar pescadores e processadores em tecnologia de pesca e pescado	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto	159	32	49	38	40	Niassa (10), Cabo Delgado (18), Nampula (17), Zambézia (18), Tete (8): Sofala (18) Manica (6), Inhambane (22) Gaza (20), Maputo (22)	159 Homens	659	Externo	MIMAIP
		Número de Pescadores e processadores capacitados em Técnicas tradicionais de manuseamento, processamento (salga, secagem e fumagem) e Gelo	264	42	90	92	40	Niassa (42), Cabo Delgado (10) Nampula (26), Zambézia (25), Sofala (25), Tete (20), Manica (26), Inhambane (35), Gaza (30) e Maputo (20)	220 Homens e 44 Mulheres	1 538	Externo	MIMAIP
MDP-18-01-MDP-2010-0003	Expandir a rede de laboratórios (Auditoria para a manutenção da acreditação internacional)	Número de laboratórios (internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada)	3			3		Maputo (1), Beira (1), Quelimane (1)	Mercado nacional, União Europeia e Outros Países	34 075	Interno / Externo	MIMAIP
		Número manuais de procedimento de certificação da produção aquícola e de atum estabelecidos	1			1		Maputo (1)	Mercado nacional, União Europeia e Outros Países	900	Interno / Externo	MIMAIP
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	4			4		Maputo (1), Gaza (1), Niassa (1), Zambézia (1)	Mercado nacional e regional	1 605	Externo	MIMAIP
MDP18-01-MDP-2008-0001 (Potenciar as Sociedades)/MDP18-01-MDP-2017-0009 (ProPESCA)/MDP18-01-MDP-2017-0004 (SWIOFish1)	Conceder créditos formais para Projectos de Pesca e Aquacultura	Número de projectos para aquisição de motores marítimos financiados	500	50	100	200	150	Maputo (20), Gaza (30), Inhambane (50), Sofala (110), Zambézia (85), Nampula (85), C.Delgado (50), Tete (20), Manica (20) e Niassa (30)	500 Homens	87 094	Interno / Externo	MIMAIP
		Número de projectos ligados a pesca financiados	200	30	60	70	40	Maputo (20), Gaza (8), Inhambane (20), Sofala (40), Nampula (40); Cabo Delgado (20); Zambézia (42) e Tete (10)	60 Homens / 140 Mulheres	42 600	Interno / Externo	MIMAIP
		Número de projectos de aquacultura financiados	56	10	15	20	11	Maputo (4), Gaza (10), Inhambane (5), Sofala (8), Nampula (8), Niassa (4), Zambézia (8) Tete-(4) e C.Delgado -(5)	55 Homens	85 400	Interno / Externo	MIMAIP
MDP18- 01- MDP- 2017-0014 MDP18-01-MDP-2017-00093	Prestar assistência técnica e capacitar técnicos, extensionistas e piscicultores em materiais ligados a produção de dietas melhoradas	Número de Piscicultores capacitados em matérias de produção de dietas melhoradas para peixe	246	100	40	80	26	Cabo Delgado -20; Niassa- 19; Nampula - 28,Manica -24 ;Tete -15 ; Sofala -25 ; Inhambane -30 ; Gaza- 35, Maputo -20, Zambézia (30)	102 Homens / 404 Mulheres	600	Externo	MIMAIP
		Número de assistências técnicas realizadas em matérias de piscicultura	4127	206	1238	508	2175	Niassa-367,Cabo Delgado-121,Nampula - 140, Zambézia-700,Tete 789, Manica-600, Sofala-606, Inhambane-200, Gaza-504, Maputo-100	2738 Homens 1389 Mulheres	1 136	Interno	MIMAIP

PRIORIDADE IV - DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS											
Objectivo Estratégico: (iv) Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística											
Programa do Governo: AGR 32 Infra estruturas Agrária-Pescas-Comércio											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Meta trimestrais				Localização	Orçamento por Actividade	Fonte de Financiamento	Responsabilidade
				I	II	III	IV				
MDP18- 01- MDP- 2017-0007	Construir o Centro Regional de Coordenação de Operações de MCS das Pescas da SADC e a Sede Regional do SWIOFC	Edifício concluído	30% da construção			10%	20%	Bairro Inkassane, Distrito de Katembe (Maputo)	174 750	Externo	MIMAIP
MDP18- 01- MDP- 2017-0014 MDP18-01-MDP-2017-0009	Construir e Concluir a construção de Mercados de Peixe,e operacionalizar Mercados de Venda de Pescado	Número de mercados construídos	3			3		Nampula (Mungicual), Zambezia (Pebane), Sofala (dondo)	29 000	Externo	MIMAIP
		Número de mercados concluídos	4		1	3		Nampula (Mogincual), Zambezia (Pebane), Sofala (dondo), Tete (Cahora Bassa)	30000	Interno/ Externo	MIMAIP
		Número de mercados operacionalizados (incluindo a componente de, quiosques equipamento de refrigeração)	12	4	2	6		Nampula-2: Larde (1), Namige (1); Zambézia-2: Mocubela-1,Pebane (1) , Sofala-2: Muanza (1), Dondo (1); Gaza 3: Bilene(1),Massingir (1),Limpopo; Maputo-2: Marracuene (1) e Kanyaka (1)	3 650	Interno/ Externo	MIMAIP
		Número de sistemas de conservação de pescado e fabrico de gelo instalados	10	10				Nampula-2: Larde (1), Namige (1); Zambézia-2: Mocubela-1,Pebane (1) , Sofala-2: Muanza (1), Dondo (1); Gaza 1: Bilene(1); Maputo-2: Marracuene (1) e Kanyaka (1)	18 050	Interno/ Externo	MIMAIP
AGR19-03-SOF-2018-0009 AGR19-03-ZAM-2018-0006 AGR19-03-NAM-2018-0004	Construir desembarcadouros	Número dedesembarcadouros Construídas	Zambézia - 4, Nampula - 1	1			2	Zambézia - 1 Nampula (1) e Sofala (1)	17 475	Externo	MIMAIP
AGR19-03-SOF-2018-0009 AGR19-03-ZAM-2018-0006 AGR19-03-NAM-2018-0004	Início da construção as obras de construção de casas pa extensionistas	Nr de casas de extensionistas construídas	Sofala - 3, Zambézia - 3	ZZ			SF- 3	Sofala - 3 Beira (1), Muanza (1) e Buzi (1), Zambézia - 3 Mitange (1), Chirimane (1) e Gurai (1)	Orçameno programado nas provincias de Sofala e Zambézia	Externo	MIMAIP
AGR19-03-SOF-2018-0009 AGR19-03-ZAM-2018-0006 AGR19-03-NAM-2018-0004	Início da construção das obras das sede dos Conselhos Comunitários de Pesca	Nr de sedes dos Conselhos comunitarios de Pesca Construídos	Sofala 3, Zambézia - 4	ZZ			SF- 3	Sofala - 3 Beira (1), Muanza (1) e Buzi (1), Zambézia - 4 Cuassiane (1), Malanha (1), Matilde (1) e Gurai (1)	Orçameno programado nas provincias de Sofala e Zambézia	Externo	MIMAIP

Proposta do Plano Económico e Social 2019

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE							
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável							
Programa do Governo: MCA 4o Sustentabilidade Ambiental							
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física	Localização	Orçamento por Actividade	Fonte de Financiamento	Responsabilidade
MDP18-01-MDP-2017-0014 MDP18-01-MDP-2017-0009 AG19-03-MDP-2017-0003	Criar e capacitar membros dos CCP's em gestão de recursos pesqueiros	Número de CCP's criados	19	Inhambane- 3 Inss (1), Ibne(1),Mrr(1), 4 - Sofala (4) Marromeu (1), Muanza (1), Nhamatanda (1) e Dondo (1). Gaza (3) Maputo (3), Tete (5)	4 689	Interno/Externo	MIMAIP
		Número de membros dos CCP's capacitados	334	Niassa-26: Lago (26). C. Delgado-42: M. Praia (14), Palma (15), Quissanga (13),Pemba (14), Nampula 30: Memba (30), Zambezia 30 (Pebane (15), Quelimane (15) Tete 36: Zumbo (12), Magoé (12) e Mutarara (12) Manica 26: Sussundenga (12) e Manica (14); Sofala 28: Mjuanza (14), Beira (14); Inhambane 71: Govuro (14), Maxixe (15), Inhassoro (30), Massinga (10), Zavala (12) Gaza 6 Massingir(3), Bilene (3); Maputo 69: Marracue (16), Katembe (14), Matutuine (39)	4 549	Interno/Externo	MIMAIP
MDP18-01-MDP-2010-0012 MDP18-01-MDP-2017-0006	Fiscalizar a Pesca com recursos a brigadas moveis (terrestres, aéreas e marítimas)	Número de patrulhas marítimas, regionais da comissão o oceano indico e na ZEE	275	275 dias de patrulhas na ZEE	34 155	Interno/Externo	MIMAIP
		Número de Patrulha na Zona A (Cabo Delgado, Niassa e Nampula), Zona B (Zambezia e Sofala), e Na zona C (Maputo, Gaza e Inhambane)	Gaza - 60, Inhambane - 263, Sofala -150, Zambézia (12), Nampula (180), Cabo Delgado (140), Niassa -10	Gaza - 60 Mandlakazi, Limpopo, Chongoene, Bilene, Chokwe, Chibuto e Massingir, Inhambane 263- Gov (29) , Inss (30), Vil (30) , Mss (22) , Mrr (22) , Mxx (26) , Iban (30) , Jgm (30) , Irrme(22) e Zal (22), Sofala (150) , Nampula-(180), Cabo Delgado (140) Mocimboa da Praia, Palma, Macomia, Ibo, Quissanga, Metuge, Nangade, e Pemba, Niassa -10	8 600	Interno/Externo	MIMAIP
SAU20-03-MDP-2010-0002	Avaliar e Estudar o Estado do Ambiente Aquático e dos Recursos Pesqueiros	Número de estudos do ambiente aquático e aquacultura realizados	(5) Estudos	Ao longo da Costa e Águas interiores	4 900	Interno	MIMAIP
		Número de estudos e avaliações de estado do recurso realizados	(1) Estudo e (1)Avaliação	Banco de Sofala e Baia de Maputo	2 700	Interno/Externo	MIMAIP
		Número de cruzeiros de investigação realizados	2 Cruzeiros	Ao longo da Costa	21 164	Interno/Externo	MIMAIP
MDP18-01-MDP-2011-0006 MDP18-01-MDP-2011-0007 MDP18-01-MDP-2015-0008	Monitorizar e Gerir a actividade de pesca	Nº de avaliacoes dos planos de gestão	4	Costa marítima e Albufeira de Cahora Bassa	4 000	Interno/Externo	MIMAIP
		Número de planos de gestão das pescarias elaborados	2 Planos	Costa marítima	11 977	Interno/Externo	MIMAIP
MDP-18-01-MDP-2010-0003	Realizar monitoria de resíduos de drogas veterinárias, contaminantes ambientais e da mancha branca, bem como o manuseamento e conservação do Atum	Nº de procedimentos do licenciamento sanitários de instalações de aquacultura Elaborados	4	Maputo	100	Interno	MIMAIP
		Nr de amostras residuos de drogas veterinarias, contaminantes ambientais e sanidade dos organismos aquaticos	20	Cabo Delgado (2); Nampula(2); Niassa (2), Zambézia(2); Tete(2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo (2)	220	Interno	MIMAIP



PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública												
Programa: MAE 45 - Consolidação da Administração Pública												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Meta trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsabilidade
				I	II	III	IV					
MDP18-01-MDP-2017-0006	Elaborar de Regulamentos da Lei do Mar	Numero Regulamentos elaborados	6				6	Maputo	n/a	5 750	Externo	MIMAIP
MDP18-01-MDP-2017-0006	Elaborar um modelo de cadastro de Actividades no Mar	Numer de Modelos elaborados	1		Aprova ção do Modelo			Nacional	n/a	102 000	Externo	MIMAIP
MDP18-01-MDP-2017-0006	Formar Magistrados em Matérias Ligadas a Criação de Tribunais Maritimos	Numero de Magistrados Formados	16				16		8 Homens / 8 Mulheres	7 200	Externo	MIMAIP